



PATRIMÔNIO
DA SOCIEDADE
BRASILEIRA

Plano de Convivência com a Covid-19

Recomendações às Bibliotecas da Fiocruz

03 de agosto de 2020

EXPEDIENTE:

Fundação Oswaldo Cruz

Presidente

Nísia Trindade Lima

Vice-presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde

Marco Antônio Carneiro Menezes

Vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação

Cristiani Vieira Machado

Vice-presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Mário Santos Moreira

Vice-presidente de Pesquisa e Coleções Biológicas

Rodrigo Correa de Oliveira

Vice-presidente de Produção e Inovação em Saúde

Marco Aurélio Krieger

Chefe de Gabinete

Valcler Rangel Fernandes

Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Diretor

Rodrigo Murtinho de Martinez Torres

Vice-diretora de Informação e Comunicação

Tânia Cristina Pereira dos Santos

Vice-diretor de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Tecnológico

Christovam Barcellos

Vice-diretor de Desenvolvimento Institucional

Jacques Sochaczewski

Rede de Bibliotecas Fiocruz

Coordenadora

Viviane Santos Veiga

Gestão de Acervos Bibliográficos

Coordenadora

Mônica Garcia

Comissão: Bibliotecas e convivência com a Covid-19:

Letícia Ramalho (ICICT)

Manoel Barata (ICC)

Marcelo Silva (ICICT)

Maria da Conceição Calmon Arruda (ICICT)

Mayara Alves (Fiocruz Petrópolis)

Michelle Lanzellote (Farmanguinhos)

Mônica Garcia (ICICT)

Núzia Santos (Fiocruz Minas)

Patrícia Mendes (ICICT)

Renata Matta (ENSP)

José Honório Gimenes (ENSP)

Vanessa Neuzing (Fiocruz Brasília)

Vera Queiróz (GESTEC)

Vinícius Dias (INCQS)

Ycaro Santos (Fiocruz Amazônia)

Viviane Veiga (coordenação)

Michel Sucupira (Bio-Manguinhos/consultoria)

Bernardina P. Morales (Bio-Manguinhos/consultoria)

Adagilson Silva (Fiocruz Pernambuco)

Adriano da Silva (ENSP)

Andréia Nascimento (ENSP)

Ana Fiscina (Fiocruz Bahia)

Anne Santos (ICICT)

Arlete Santos (ENSP)

Beatriz Schwenck (COC)

Débora Rocha (Fiocruz Amazônia)

Eliane Dias (COC)

Giovanina Santos de Jesus (ICICT)

Glauce de Oliveira (ICICT)

Igor Bottino (ICICT)

Igor Falce (ICICT)

Revisão técnica

Rivaldo Venâncio da Cunha - Coordenador Institucional para as ações do Plano de Contingência da Fundação Oswaldo Cruz diante da Pandemia da Doença pelo Sars-CoV-2 (Covid-19)

Diante da interrupção abrupta dos serviços presenciais das bibliotecas da Fiocruz em função da política de isolamento social determinada pelas autoridades sanitárias em março de 2020 e devido às incertezas geradas pela pandemia provocada pelo novo coronavírus (denominado SARS-CoV-2), a Rede de Bibliotecas Fiocruz recomenda alguns procedimentos que devem ser observados pelos gestores e pelas equipes de profissionais das bibliotecas no planejamento da retomada de suas atividades presenciais, quando assim for oportuno (IFLA, 2020).

Apesar do isolamento social, as bibliotecas mantiveram seus atendimentos aos usuários remotamente, com apoio nos levantamentos bibliográficos para as pesquisas e elaboração de fichas catalográficas. Além disso, novos serviços foram oferecidos para ampliar o acesso à informação em saúde neste período, como disponibilização de uma plataforma integrada sobre COVID-19, atualmente com mais de 100 mil publicações disponíveis (<http://bit.ly/eds-fiocruz>), promoção de treinamentos e palestras on-line, orientação ao acesso remoto às fontes de informação assinadas na Instituição, divulgação de bases de dados e periódicos científicos em acesso aberto, desenvolvimento e disseminação da Base Catálogo Mourisco em texto completo, elaboração e distribuição do Boletim BiblioCovid – Boletim com estratégia de busca em COVID-19, entre outros.

É imprescindível diminuir o risco de transmissão do vírus SARS-CoV-2 que pode ocorrer por meio de tosse, espirro, fala, contato com pessoa/objeto/ambiente infectado. À medida que a situação sanitária local for controlada, e as autoridades sanitárias locais autorizarem a flexibilização das medidas de contenção da transmissão da pandemia é necessário o planejamento da reabertura de serviços presenciais dos ambientes públicos, tais como as bibliotecas (IFLA, 2020) (THOMÉ; BERNARDES; GUANDALANI, GUIMARÃES, 2020).

A pandemia de COVID-19 mudou o comportamento da população mundial e leva a refletir e adotar medidas voltadas para prevenir, reduzir e eliminar riscos que possam comprometer a saúde da população e do meio ambiente, conseqüentemente torna-se necessária a elaboração de um plano que assegure a convivência no contexto das bibliotecas, com medidas de prevenção à COVID-19. Todavia deve ser levado em consideração que as bibliotecas possuem realidades diferentes. Por esse motivo, este é um plano geral que objetiva apoiar a elaboração de planos específicos de acordo com a realidade de cada biblioteca.

Nesse contexto, este documento é baseado nas evidências científicas disponibilizadas até o momento, está alinhado ao documento Em defesa da vida: plano de convivência pela Covid-19 na Fiocruz (FIOCRUZ, 2020) e objetiva apresentar recomendações gerais para nortear os planos de convivência com a COVID-19 nas bibliotecas da Fiocruz, com três focos principais: segurança dos trabalhadores das bibliotecas, segurança dos usuários e segurança dos acervos (IFLA, 2020) (MEXICO, 2020). Estas recomendações poderão ser atualizadas, a qualquer momento, diante de novas descobertas da comunidade científica ou de determinações de autoridades sanitárias locais.

PROCESSO FASEADO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS NAS BIBLIOTECAS:

Fase 0

Priorização das atividades remotas e ampliação do acesso on-line aos acervos e às fontes de informação. Atividade presencial apenas para aquelas essenciais, que não possam ser executadas remotamente. Apoio remoto aos usuários nos levantamentos bibliográficos online; renovação automática de empréstimos; visitas técnicas aos acervos; e capacitação e treinamentos online das equipes.

Fase 1

Priorização das atividades remotas e ampliação do acesso online aos acervos e às fontes de informação. Atividade presencial apenas para aquelas essenciais, que não possam ser executadas remotamente e que sejam importantes para ampliação do acesso à informação em saúde;

Empréstimo de obras, em caráter excepcional, com agendamento prévio e justificativa, em dia (s) pre-determinado(s) da semana;

Os horários de atividades presenciais devem ser reduzidos e com rodízio de equipes, sempre que possível. A equipe que trabalha em um dia não deve ter contato com a equipe que trabalha no outro dia.

Acesso ao acervo restrito aos profissionais da equipe da biblioteca.

Fase 2

Atividades nas salas de estudo e no ambiente da biblioteca, com agendamento prévio e limite de pessoas (1/5 da capacidade); cada espaço da biblioteca (sala de estudo em grupo ou individual, mesas e cadeiras da biblioteca) deve ser reservado para um usuário por dia ou turno, não podendo ser utilizado por outro usuário, mesmo que esteja vazio.

Empréstimo de obras, em caráter excepcional, com agendamento prévio e justificativa, em dia (s) pre-determinado(s) da semana;

Os horários de atividades presenciais devem ser reduzidos e com rodízio de equipes. A equipe que está no ambiente da biblioteca em um dia não deve ter contato com a equipe que estará no outro dia.

Acesso ao acervo restrito aos profissionais da equipe da biblioteca.

3ª e 4ª fases

As fases 3 e 4 serão posteriormente divulgadas.

SOBRE FUNCIONÁRIOS E USUÁRIOS:

- Incentivo às atividades a distância (trabalho remoto).
- Esquema de rodízio entre as equipes de trabalho.
- Manter distância física de pelo menos 1,5 metro.
- Instalar barreiras físicas no serviço de referência.
- Profissionais pertencentes ao grupo de pessoas vulneráveis, com maior possibilidade de desenvolver quadro grave da COVID-19 devem seguir as orientações do Plano de Convivência da Fiocruz.

Caso o colaborador esteja com sintomas de doença respiratória aguda (principalmente febre e tosse) ou tenha pessoas nessa situação no mesmo domicílio, deve avisar ao Nust/CST imediatamente pelos telefones (21) 2598-4295 ou (21) 3885-1662 (horário comercial), ou pelo e-mail secretaria.nust@fiocruz.br, mesmo que trabalhe em unidades fora do Rio de Janeiro.

FORNECIMENTO DE EPIS:

- Luva
- Máscara
- Óculos de segurança ou protetor facial
- Jaleco, quando possível

MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO GERAL:

Para profissionais de serviços gerais:

- Assegurar a desinfecção regular de pontos de contato (portas, puxadores, botões de elevadores, balcões, teclados, mouse e equipamentos de uso público).
- Antes de abrir as bibliotecas, higienizá-las (limpeza e desinfecção de instalações, móveis e equipamentos de trabalho).
- Nunca varrer superfícies a seco; para limpeza de pisos, a técnica de varredura úmida deve ser seguida, ensaboar, enxaguar e secar.
- Colaboradores da limpeza devem receber treinamento para desenvolver essa atividade (ANVISA, 2020).

Para usuários e colaboradores:

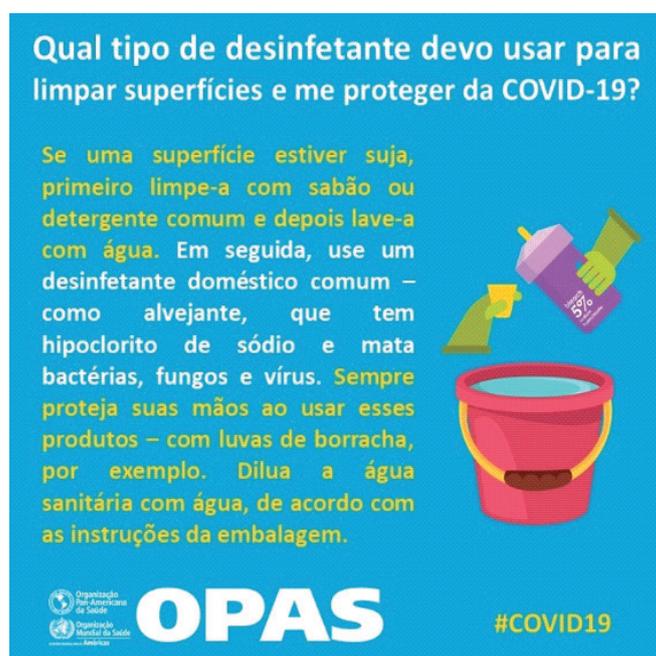
- Usuários e colaboradores, ao chegar, devem fazer desinfecção dos sapatos em tapete desinfectante bactericida, instalado na porta de entrada ou tapete adesivo utilizado em área limpa. O tapete desinfectante ou adesivo pode ser substituído por um pano de chão umedecido com hipoclorito de sódio de 0,1 a 0,5% (WHO, 2020). Esse pano deverá permanecer úmido em todo o período de funcionamento da biblioteca.
- Os bebedouros podem ser utilizados somente para abastecer garrafas e copos de uso individual; e as mãos devem ser higienizadas antes de acionar o bebedouro.
- Recomenda-se disponibilizar álcool 70% na forma líquida, nos banheiros para higienização individual das partes metálicas dos banheiros (acionador de descargas, torneiras e maçanetas).
- Nas superfícies suspeitas de matéria orgânica, devem ser usados desinfetantes ou saneantes devidamente registrados ou notificados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- A concentração e o tempo recomendados dos saneantes devem estar de acordo com as instruções do fabricante. Avaliar com o fabricante a compatibilidade do tipo de superfície com o produto a ser empregado, a fim de preservar a integridade do mobiliário, do revestimento e dos equipamentos pertencentes ao patrimônio institucional.
- Há necessidade de capacitação continuada em procedimentos de conduta, higiene e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) dos funcionários, assim como, orientações sobre qual produto utilizar em cada tipo de superfície e quando utilizá-lo.
- Disponibilizar sabão ou detergente para realizar os processos de limpeza, restringindo o uso de desinfetantes em superfícies suspeitas de contaminação.
- Cada biblioteca deve disponibilizar na sua entrada (em um espaço determinado pela equipe de funcionários) um dispenser de álcool 70% na forma de gel. Se possível, na porta de entrada, uma pessoa da equipe pode oferecer o sanitizante nos primeiros dias, a fim de familiarizar usuários e colaboradores, bem como lembrar de seguir os passos para higienização das mãos como recomendado pela ANVISA.

Procedimento para limpeza das áreas:

Estas medidas devem ser realizadas pelos profissionais de serviços gerais, seguindo as orientações do Laboratório de Preservação de Acervos, conforme consta a seguir:

1. Friccionar as superfícies com pano embebido com água e detergente neutro ou enzimático, entre outros de igual ou superior eficiência (caso se use hipoclorito de sódio, sua concentração pode variar de 0,1 a 0,5%, as soluções usadas devem ser frescas, isto é, devem ser preparadas diariamente antes do uso e não exceder a concentração de 0,5%).
2. Limpar as superfícies de toda área com risco de contaminação, tais como cadeiras/poltronas, corrimãos, maçanetas, apoios de braços, encostos, bandejas, interruptores de luz e ar, controles-remotos, chaves dos guarda-volumes, cabines, paredes adjacentes e janelas, com produtos autorizados para este fim.
3. Enxaguar com água limpa ou pano úmido (considerando o local e produto utilizado).
4. Secar com pano limpo, sempre que necessário.
5. Nas áreas de guarda a limpeza deve ser realizada por profissionais especializados na higienização de acervos e com umidade controlada; para tanto, aconselha-se o uso diário de um pano úmido, muito bem torcido, (na proporção de 200 ml de álcool 70% para cada 15 litros de água) para evitar a concentração de umidade e a suspensão da poeira no ambiente. É permitido o uso de aspirador de pó duas vezes por semana em todo o ambiente físico (piso, estantes, janelas, persianas e bloqueadores de luz solar).
6. Os equipamentos e EPI que não possam ser limpos, ou higienizados, ou desinfetados com segurança, devem ser descartados como resíduo do tipo A conforme a RDC 222/2018 da ANVISA, caso não seja viável, acondicionar em sacos plásticos devidamente lacrados para serem recolhidos pela unidade responsável. (ANVISA, 2020).

Figura 1 - Higienização de superfícies.

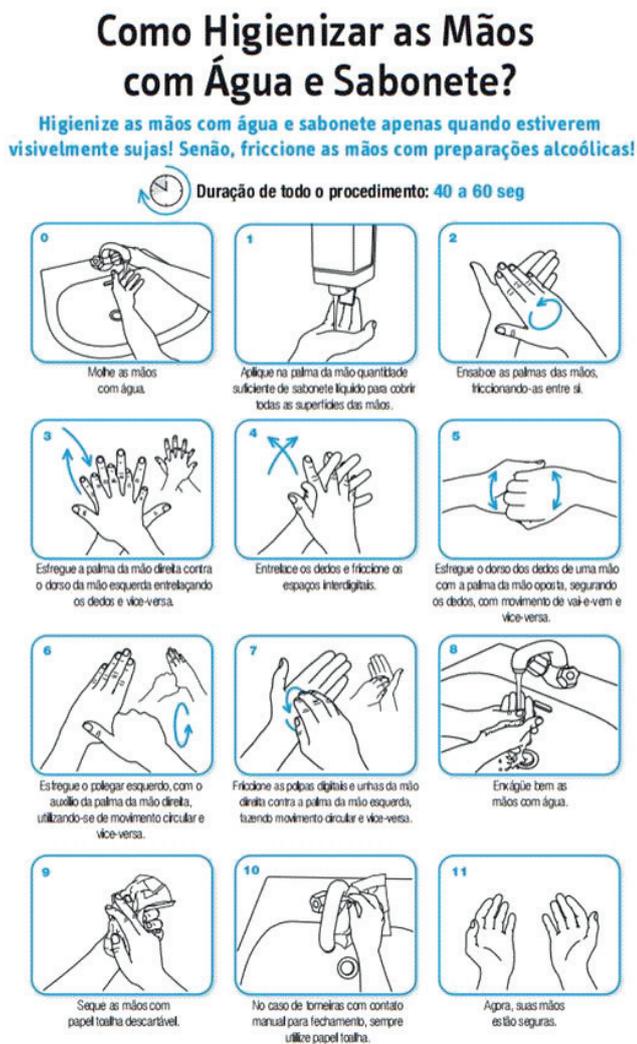


Fonte: ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2020.

PREVENÇÃO E HIGIENIZAÇÃO PESSOAL:

1. Não utilizar adornos (anéis, pulseiras, relógios) no período de trabalho;
2. Manter os cabelos presos e arrumados e as unhas limpas;
3. Integrantes da equipe e usuários que utilizem óculos de correção deverão higienizá-los várias vezes ao dia, descontaminando as lentes e toda a armação;
4. Para aqueles que atendem ao público, mesmo fazendo uso da proteção facial, recomenda-se a lavagem do rosto com frequência;
5. A higienização das mãos deve ser frequente, conforme figura 2.

Figura 2 - Passo a passo para higienização das mãos com água e sabão.



Fonte: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil, 2020)

Figura 3 - Passo a passo para higienização das mãos com preparações alcoólicas.



Fonte: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil), 2020.

Os esquemas das figuras 2 e 3 devem ser afixados a uma altura de 1.60 metro no local da higienização das mãos.

6. Higienizar equipamentos eletrônicos como telefone celular, teclados e monitores de computadores (seguir as instruções do fabricante). Caso nenhuma orientação do fabricante esteja disponível, considere o uso de álcool isopropílico 70%, utilizando panos ou lenços específicos, principalmente para telas sensíveis ao toque.

Figura 4. Higiene do celular.

Higiene do celular



Se é impossível manter distância do celular, em tempos de coronavírus, é importante mantê-lo higienizado!

Reunimos algumas dicas para você limpar o seu aparelho, sem danificá-lo!

www.gov.br/servidor/pt-br/assuntos/contecomigo



Fonte: DISTRITO FEDERAL (Brasil). Secretaria do Governo, 2020.

Figura 5. Higienize suas mãos antes e depois de manusear os livros.

REDE DE BIBLIOTECAS FIOCRUZ E A CONVIVÊNCIA COM A COVID19

HIGIENE ÁLCOOL GEL HIGIENIZE SUAS MÃOS



EVITE CONTATO FÍSICO

LAVE AS MÃOS COM
ÁGUA E SABÃO

UTILIZE ÁLCCOL GEL

HIGIENIZE SUAS MÃOS ANTES E DEPOIS DE MANUSEAR OS LIVROS

Fonte: REDE DE BIBLIOTECAS DA FIOCRUZ, 2020.

Importante afixar adequada sinalização sobre a necessidade de higienização das mãos no manuseio dos livros e outras obras da biblioteca.

Importante a sinalização adequada aos usuários sobre medidas de mitigação de riscos de transmissão do SARS-CoV2 nas bibliotecas. Estas medidas devem ser divulgadas eletronicamente nas plataformas digitais da instituição e afixadas nas áreas externas e internas das bibliotecas.

REDE DE BIBLIOTECAS FIOCRUZ MEDIDAS DE PREVENÇÃO À COVID-19

Esta Biblioteca segue as medidas de prevenção e higienização, conforme diretrizes gerais de biossegurança estabelecidas pela Rede de Bibliotecas Fiocruz, em parceria com o Núcleo de Biossegurança de Bio-Manguinhos.

Aqui você encontrará:

- Espaço e acervo higienizados de acordo com protocolo estabelecido.
- Profissionais fazendo uso adequado de máscaras e álcool em gel.
- Adequação dos espaços e mobiliário para assegurar o distanciamento social.
- Serviços limitados, para maior segurança do público e profissionais.
- Medidas de higienização de itens para empréstimos, devoluções ou consultas.

O acesso aos espaços da biblioteca estará sujeito a restrições, conforme limite estabelecido por cada Biblioteca, enquanto for necessário para garantir a segurança de todos.

O uso adequado de máscaras é obrigatório a todos os usuários e profissionais no ambiente da biblioteca.

Para maiores informações, consulte a equipe da biblioteca.

7. Uso de máscaras

- Para os colaboradores que fazem atendimento ao público, recomenda-se o uso do protetor facial (tipo face shield) ou óculos protetor e máscara (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, 2020).
- Caso seja usado protetor facial, certificar-se de que tenha o formato correto para cobrir as laterais do rosto e abaixo do queixo. Este tipo de protetor facial pode ser mais fácil de usar no caso de pessoas com problemas de adesão ao uso de máscaras (por exemplo, pessoas com transtornos de saúde mental ou deficiências de desenvolvimento, surdos e deficientes auditivos, e crianças).

-
- Para qualquer tipo de máscara, o uso e o descarte apropriados são essenciais para garantir a melhor eficácia possível e evitar o aumento da transmissão. A seguir apresentam-se algumas orientações da OMS e de especialistas da Fiocruz:
 - Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool 70% antes e depois de colocar a máscara;
 - Colocar a máscara com cuidado, garantindo que ela cubra a boca e o nariz, ajustar a banda nasal e apertá-la firmemente para minimizar quaisquer espaços entre o rosto e a máscara;
 - Evitar tocar na máscara durante o uso; remover a máscara usando a técnica apropriada: não tocar a parte da frente da máscara, mas sim removê-la segurando os elásticos atrás das orelhas (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, 2020);
 - Após a remoção, ou sempre que a máscara usada for inadvertidamente tocada, limpar as mãos com álcool gel ou lavar com água e sabão.
 - Assim que a máscara ficar úmida ou com sujeira aparente trocar por outra nova, limpa e seca.
 - Não reutilizar máscaras descartáveis. Ela deve ser descartada imediatamente após sua remoção em lixo comum não reciclável, dentro de um saco plástico.
 - Após um período de uso ininterrupto de, no máximo, 3 horas para máscaras não cirúrgicas, e 4 horas para aquelas cirúrgicas, recomenda-se sua troca. As máscaras de tecido deverão ser guardadas num saco plástico limpo e fechado (de uso exclusivo) para posterior higienização e devem ser utilizadas no deslocamento casa-trabalho.
8. Supervisionar o uso correto dos EPIs (máscara, luvas, óculos de segurança e protetor facial).
9. Para as bibliotecas que possuem alguma cantina ou lanchonete em seu interior, as medidas descritas acima também valem para os funcionários desses estabelecimentos.
10. Procedimentos para limpeza da máscara de tecido:
- Lave-a com água e sabão neutro SEPARADAMENTE de outras roupas.
 - Deixar de molho em uma solução de água com água sanitária (2 colheres de sopa de água sanitária diluídas em um litro de água) por 30 minutos.
 - Enxaguar bem em água corrente para remover qualquer resíduo de desinfetante.
 - Evite torcer a máscara com força e deixe-a secar.
 - Passar com ferro quente se desejar.

MANUTENÇÃO E MANIPULAÇÃO DO ACERVO:

1. Tanto para colaborador como para o usuário é obrigatório o uso de luvas para manusear os livros.
2. Caso a biblioteca necessite efetuar empréstimo de itens do acervo, o colaborador deve colocar a obra em uma embalagem primária de papel (envelope pardo ou outro envoltório de papel) e este em uma embalagem secundária plástica que possa ser fechada.
3. A embalagem plástica deve ser higienizada com álcool 70% na frente do usuário.
4. Ao devolver o livro, este deve ser retornado utilizando as mesmas embalagens primária e secundária com as quais foi retirado.
5. O colaborador, ao receber a obra de volta, deve higienizar o saco plástico, abri-lo para ter acesso à embalagem primária de papel e verificar se o livro está em ordem.
6. Após essa verificação, manter o livro dentro da mesma embalagem em quarentena por 7 dias. O envoltório de papel pode ser reutilizado, após 7 dias, desde que esteja em condição de uso.
7. O envoltório de plástico pode ser reutilizado após higienização com álcool 70% e secagem, 2 minutos após aplicação do álcool.
8. Considerando o risco e a integridade da obra, os periódicos antigos NÃO deverão ser retirados da biblioteca, somente disponíveis para consultas e solicitação de fotocópias. Após a consulta, esses deverão permanecer em quarentena também por 7 dias em envoltório de papel.
9. Qualquer material consultado, manipulado dentro das bibliotecas deverá permanecer em quarentena de 7 dias em envoltório de papel.
10. Todo material descartável utilizado pelos usuários e colaboradores deverá ser descartado em um coletor com tampa, com acionamento por pedal, apropriado para o descarte de luvas e máscaras com saco de plástico para o correto acondicionamento (ANVISA, 2020).
11. O ambiente dos livros em quarentena precisa estar bem sinalizado.
12. Manter o ambiente da biblioteca arejado, quando possível. Verificar a possibilidade de se isolar a área do acervo com divisórias para manter o controle de temperatura adequada para conservação do acervo. A situação de cada biblioteca deve ser analisada individualmente e com apoio do Laboratório de Preservação de Acervos.

Figura 7- Sinalização para o ambiente dos livros em quarentena.

**REDE DE BIBLIOTECAS FIOCRUZ
E A CONVIVÊNCIA COM A COVID19**

LIVROS EM QUARENTENA



FAVOR NÃO TOCAR

Figura 8 - Sinalização para o uso obrigatório de luvas.

**REDE DE BIBLIOTECAS FIOCRUZ
E A CONVIVÊNCIA COM A COVID19**

**O USO DE LUVAS
É OBRIGATÓRIO**



**PARA CONSULTAR LIVROS E
DEMAIS ITENS DO ACERVO.**

SOLICITE A SUA.

Fonte: DISTRITO FEDERAL (Brasil). Secretaria do Governo, 2020.

O uso de luvas é obrigatório para o manuseio dos livros, para proteção dos profissionais, dos usuários e do acervo. A seguir modelo de sinalização para o uso de luvas no manuseio do acervo.

DEVOLUÇÃO:

1. Ao devolver o livro, este deve ser retornado nas mesmas condições nas quais foi retirado.
2. O colaborador, ao receber a obra de volta, deve higienizar o saco plástico, abri-lo para ter acesso ao livro envolto em papel e verificar se o livro está em ordem.
3. Após essa verificação, manter o livro dentro do envoltório de papel em quarentena por 7 dias (o envoltório em papel e o saco plástico poderão ser reutilizados, após a quarentena, desde que estejam em condição de uso).
4. Para o material do acervo que estava em empréstimo antes de ser estabelecido o plano de contingência da Fiocruz, o profissional, ao receber o livro deve colocá-lo em um envoltório em papel e no local de quarentena por 7 dias.

RESTRIÇÃO DE CONTATO:

1. Manter o ambiente bem ventilado (de preferência com as janelas abertas quando possível).
2. Nos espaços nos quais for imprescindível o uso do ar-condicionado, manter sempre limpos os filtros dos aparelhos, que garantam a qualidade do ar dos ambientes climatizados, realizando a troca dos filtros conforme determinação da vigilância sanitária (RIO DE JANEIRO. CASA CIVIL, 2020).
3. Manter distância física de pelo menos 1,5 metros.
4. Sinalizar os acessos de entrada e saída das bibliotecas, além de sinalizar os distanciamentos entre os usuários.
5. Higienizar as mãos com frequência, usando álcool gel quando não houver sujeira visível, ou sabão e água.
6. Praticar higiene respiratória/ ética para a tosse, cobrindo nariz e a boca com o cotovelo flexionado ou um lenço de papel ao tossir ou espirrar, descartar o lenço imediatamente após o uso, e higienizar as mãos. Caso aconteça de umedecer a máscara, deve-se dirigir ao sanitário para troca de máscara e higienização das mãos;
7. Para as bibliotecas que possuem cantina ou lanchonete em seu interior, as medidas descritas acima também valem para esses estabelecimentos.

MATERIAL PARA SINALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO NOS ACERVOS:

Destaca-se aqui a necessidade de sinalização adequada aos usuários sobre medidas de mitigação de riscos de transmissão do SARS-CoV2 nas bibliotecas. Estas medidas devem ser divulgadas eletronicamente nas plataformas digitais institucionais e, afixadas nas áreas externas e internas das bibliotecas, conforme modelos a seguir.

-
1. Higienização das mãos - os esquemas das figuras 2 e 3 devem ser afixados a uma altura de 1.60 metro no local da higienização das mãos.
 2. Figura 2 - Passo a passo para higienização das mãos com água e sabão.
 3. Figura 3 - Passo a passo para higienização das mãos com preparações alcoólicas.
 4. Figura 4. Higiene do celular.
 5. Figura 5 - Higienize suas mãos antes e depois de manusear os livros.
 6. Figura 6 - Modelo de sinalização das medidas para as bibliotecas.
 7. Figura 7- Sinalização para o ambiente dos livros em quarentena.
 8. Figura 8 - Sinalização para o uso obrigatório de luvas.

REFERÊNCIAS:

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE BRASÍLIA. **Coronavírus:** saiba quando usar máscara de proteção. Brasília, DF: Agência Brasília: 2020. Disponível em: 2020. Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2020/03/30/coronavirus-saiba-quando-usar-mascara-de-protecao/>. Acesso em: 18 jun. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil); BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução da Diretoria Colegiada, nº 222/2018 de 28 de março de 2018.** Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde. 2018. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/RDC_222_2018_.pdf/c5d3081d-b331-4626-8448-c9aa426ec410. Acesso em: 18 jun. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Procedimento:** limpeza e desinfecção de ambientes, equipamentos, utensílios potencialmente contaminados, gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes sanitários. Brasília, DF: ANVISA, 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/5777769/PROCEDIMENTO+01+-+PLD-Residuo-Efluentes-/54d4b6eb-36a9-45d-9-ba8b-49c648a5f375>. Acesso em: 19 jun. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Orientações gerais:** máscaras faciais de uso não profissional. Brasília, DF, 03 abr. 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7>. Acesso em: 02 jul. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Nota técnica nº 101/2020/SEI/GIMTV/GGPAF/DIRE5/ANVISA:** Atualiza as medidas sanitárias a serem adotadas em aeroportos e aeronaves, para enfrentamento ao novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19). Brasília, DF: ANVISA, 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/Nota+T%C3%A9cnica+Aeroporto.pdf/a327c6c4-16d2-45be-98fb-344f51efacaf>. Acesso em: 20 jul. 2020.

CANINI, L. et al. Surgical mask to prevent influenza transmission in households: a cluster randomized trial. **PLoS One**, Charlotte Bhaska, v. 5, n. 11, 17 nov. 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2984432/>. Acesso em: 18 jun. 2020.

DISTRITO Federal (Brasil). Secretaria do Governo. **Higienize o celular.** Brasília, DF: Gov.br, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/servidor/pt-br/assuntos/contecomigo/paginas/paginas-dos-hyperlinks/bem-estar-e-saude-1/higienize-o-celular>. Acesso em: 02 jul. 2020.

GORBALENYA, A. E.; BAKER S. C.; BARIC R. S. The species severe acute respiratory syndrome-related coronavirus: classifying 2019-nCoV and naming it SARS-CoV-2. **Nature Microbiology**, Londres, v. 5, p. 536–544, abr. 2020. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41564-020-0695-z#citeas>. Acesso em: 18 jul. 2020.

MEXICO. Secretaria de Salud. **Guía básica**: reapertura de espacios culturales retorno seguro saludable y solidario. S. l.: Secretaria de Salud, 2020. Disponível em: <https://contigoenladistancia.cultura.gob.mx/assets/uploads/blog/documentos/guia-reapertura-espacios-ok.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2020.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS -IFLA. COVID-19 and the Global Library Field: Statement by the **IFLA** President and Secretary General. In: IFLA. Netherlands, 23 MAR. 2020. Disponível em: <https://www.ifla.org/node/92969>. Acesso em: 18 jun. 2020.

MACINTYRE, C. R. et al. Cluster randomised controlled trial to examine medical mask use as source control for people with respiratory illness. **BMJ Open**, v. 6, n. 12, 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5223715/>. Acesso em: 18 jun. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19. In: **WHO Director-General**. Organização Mundial da Saúde, 11 mar. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>, 2020. Acesso em: 18 jun. 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Orientação sobre o uso de máscaras no contexto da COVID-19**: orientação provisória 5 de junho de 2020. S. l.: OPAS, 2020. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52254/OPASWBRACOVID-1920071_por.pdf?sequence=1&i-sAllowed=y. Acesso em: 2 jul. 2020.

VAN DOREMALEN, N. et al. Aerosol and Surface Stability of SARS-CoV-2 as Compared with SARS-CoV-1. **New England Journal of Medicine**, v. 382, n. 16, 16 br. 2020. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/nejmc2004973>. Acesso em: 2 jul. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Cleaning and disinfection of environmental surfaces in the context of COVID-19**. S.l.: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/cleaning-and-disinfection-of-environmental-surfaces-in-the-context-of-covid-19>. Acesso em 02 jul. 2020.

RIO DE JANEIRO (Estado). Casa Civil. Decreto no 47.112 de 05 de junho de 2020 – as medidas de enfrentamento da propagação do novo coronavírus (COVID-19), em decorrência da situação de emergência em saúde, e dá outras providências. o governador do Estado do Rio de Janeiro. **DOERJ**, Governo do Estado do Rio de Janeiro, 05 jun. 2020. Disponível em: http://www.fazenda.rj.gov.br/sefaz/content/conn/UCMServer/path/Contribution%20Folders/site_fazenda/Subportais/PortalGestaoPessoas/Legisla%C3%A7%C3%B5es%20SILEP/Legisla%C3%A7%C3%B5es/2020/Decretos/DECRETO%20N%C2%BA%2047.112%20DE%2005%20DE%20JUNHO%20DE%202020_DISP-C3%95E%20SOBRE%20AS%20MEDIDAS%20DE%20ENFRENTAMENTO%20DA%20PROPAGA-C3%87%C3%83O%20DO%20NOVO%20CORONAV%3%8DRUS%20%28COVID-19%29.pdf?lve. Acesso em: 09 jul. 2020.

REDE DE BIBLIOTECAS FIOCRUZ. **10 Medidas de prevenção para as bibliotecas da FIOCRUZ**. Rio de Janeiro: ICICT, 2020. Disponível em: https://www.icict.fiocruz.br/sites/www.icict.fiocruz.br/files/10%20MEDIDAS%20DE%20PREVENCAO%20PARA%20AS%20BIBLIOTECAS%20DA%20FIOCRUZ_revisado.pdf. Acesso em: 02 jul. 2020.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (Santa Catarina). Nota Técnica DIVS N° 007/DIVS/SUV/SES/SC: informações sobre medidas de prevenção da infecção humana pelo novo coronavírus (Covid-19) dirigidas ao uso de bebedouros. Florianópolis: Secretaria de Estado da Saúde Superintendência de vigilância em saúde sistema único de saúde, 2020. Acesso em 20 jul 2020. Disponível em <http://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/arquivos/ntc-007-2020.PDF>

CANINI, L. et al. Surgical mask to prevent influenza transmission in households: a cluster randomized trial. **PLoS One**, Charlotte Bhaska, v. 5, n. 11, 17 nov. 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2984432/>. Acesso em: 18 jun. 2020.

DISTRITO Federal (Brasil). Secretaria do Governo. **Higienize o celular**. Brasília, DF: Gov.br, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/servidor/pt-br/assuntos/contecomigo/paginas/paginas-dos-hyperlinks/bem-estar-e-saude-1/higienize-o-celular>. Acesso em: 02 jul. 2020.

FIOCRUZ. Em defesa da vida: plano de convivência com a Covid-19. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. Disponível em:

https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/em_defesa_da_vida_-_plano_de_convivencia_v.1._2020.07.31.pdf. Acesso em 01 ago 2020.

GORBALENYA, A. E.; BAKER S. C.; BARIC R. S. The species severe acute respiratory syndromerelated coronavirus: classifying 2019-nCoV and naming it SARS-CoV-2. **Nature Microbiology**, Londres, v. 5, p. 536–544, abr. 2020. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41564-020-0695-z#citeas>. Acesso em: 18 jul. 2020.